



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório de Revisão Especial dos Auditores
Independentes.

ITR - Informações Trimestrais
31 de março de 2009 e 2008



RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.:

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais (controladora) e consolidadas da JBS S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta Inalca JBS S.p.A. foram revisadas por outros auditores independentes. Nossa opinião com respeito ao saldo do investimento nessa empresa e ao correspondente resultado de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão e no relatório de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício – Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
5. Nossa revisão foi conduzida com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos valores adicionados individual (controladora) e consolidada representam informações complementares àquelas demonstrações contábeis, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis referente ao trimestre findo em 31 de março de 2009.

Ribeirão Preto, 08 de maio de 2009.



BDO Trevisan
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Estefan George Haddad
Sócio-contador
CRC 1DF008320/O-5 "S" SP

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08		31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.326.913	1.522.973	1.797.951	2.291.617	Fornecedores (Nota 12)	242.318	383.979	1.567.868	2.077.844
Contas a receber de clientes (Nota 5)	520.692	552.991	2.001.484	2.232.300	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.080.299	1.494.690	2.780.018	2.214.788
Estoques (Nota 6)	396.727	539.510	2.335.146	2.549.674	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 14)	69.780	62.722	312.635	337.238
Impostos a recuperar (Nota 7)	458.254	447.343	632.981	623.022	Dividendos declarados (Nota 15)	12.321	51.127	12.321	51.127
Despesas antecipadas	3.023	1.754	77.954	70.881	Outros passivos circulantes	122.390	76.772	272.766	248.344
Outros ativos circulantes	92.962	166.275	401.767	493.372					
TOTAL DO CIRCULANTE	2.798.571	3.230.846	7.247.283	8.260.866	TOTAL DO CIRCULANTE	2.527.108	2.069.290	4.945.608	4.929.341
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.570.489	2.991.344	3.191.779	3.401.709
Créditos com empresas ligadas (Nota 8)	161.433	1.700.868	455.987	54.569	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	74.825	83.453	907.925	884.927
Depósitos, cauções e outros	16.930	16.378	100.876	102.779	Provisão para contingências (Nota 16)	48.333	48.244	57.596	57.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	24.275	22.626	506.534	481.485	Débito com terceiros para investimentos (Nota 17)	200.089	210.480	200.089	210.480
Impostos a recuperar (Nota 7)	39.147	37.632	65.675	65.307	Outros passivos não circulantes	38.026	38.870	504.085	480.302
Total do Realizável a Longo Prazo	241.785	1.777.504	1.129.072	704.140	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.931.762	3.372.391	4.861.474	5.035.055
Permanente					PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(3.606)	(2.458)
Investimentos em controladas (Nota 9)	5.372.969	3.803.669	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 19)				
Outros investimentos	10	10	5.749	5.722	Capital social	4.495.581	4.495.581	4.495.581	4.495.581
Imobilizado (Nota 10)	1.866.269	1.804.833	5.019.454	4.918.671	Reserva de capital	777.844	769.463	777.844	769.463
Intangível (Nota 11)	944.174	959.230	2.165.229	2.205.347	Reserva de reavaliação	116.695	118.178	116.695	118.178
Diferido	-	-	1.597	1.603	Reservas de lucros	18.696	1.297	18.696	1.297
Total do Permanente	8.183.422	6.567.742	7.192.029	7.131.343	Ajustes de avaliação patrimonial	(676)	(2.920)	(676)	(2.920)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8.425.207	8.345.246	8.321.101	7.835.483	Ajustes acumulados de conversão	677.969	752.812	677.969	752.812
					Prejuízos acumulados	(321.201)	-	(321.201)	-
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.764.908	6.134.411	5.764.908	6.134.411
TOTAL DO ATIVO	11.223.778	11.576.092	15.568.384	16.096.349	TOTAL DO PASSIVO	11.223.778	11.576.092	15.568.384	16.096.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	871.471	523.540	7.398.403	3.949.104
Mercado externo	417.719	581.131	2.106.170	2.056.417
	1.289.190	1.104.671	9.504.573	6.005.521
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(68.179)	(33.450)	(117.702)	(72.100)
Impostos sobre as vendas	(96.608)	(62.184)	(118.944)	(74.356)
	(164.787)	(95.634)	(236.646)	(146.456)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.124.403	1.009.037	9.267.927	5.859.065
Custo dos produtos vendidos	(911.199)	(764.336)	(8.509.805)	(5.348.839)
LUCRO BRUTO	213.204	244.701	758.122	510.226
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(40.651)	(20.602)	(215.275)	(79.822)
Com vendas	(114.355)	(100.159)	(414.463)	(305.146)
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	(407.606)	(4.600)	(446.582)	(76.802)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	16.015	(78.218)	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	(44.313)	-	(44.313)
Outras (despesas) receitas	432	438	(618)	(524)
	(546.165)	(247.454)	(1.076.938)	(506.607)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(332.961)	(2.753)	(318.816)	3.619
Imposto de renda e contribuição social do período	764	(4.141)	(3.129)	(15.590)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.513	278	(1.674)	4.949
	10.277	(3.863)	(4.803)	(10.641)
PREJUÍZO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(322.684)	(6.616)	(323.619)	(7.022)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	935	406
PREJUÍZO DO PERÍODO	(322.684)	(6.616)	(322.684)	(6.616)
Prejuízo por lote de mil ações no final do período - em reais	(230,33)	(5,07)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(332.961)	(2.753)	(318.816)	3.619
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	407.606	4.600	446.582	76.802
Depreciação e amortização	21.871	15.391	83.776	51.007
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(16.015)	78.218	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	44.313	-	44.313
VALOR EBITDA	80.501	139.769	211.542	175.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
		Ágio		Legal	Para expansão				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.495.581	769.463	118.178	1.297	-	(2.920)	752.812	-	6.134.411
Ajuste de proposta de destinação de lucros do exercício anterior (nota 15)	-	21.407	-	-	17.399	-	-	-	38.806
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.483)	-	-	-	-	1.483	-
Aquisição de ações	-	(13.026)	-	-	-	-	-	-	(13.026)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	2.244	-	-	2.244
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	(39.402)	-	(39.402)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(35.441)	-	(35.441)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(322.684)	(322.684)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009	4.495.581	777.844	116.695	1.297	17.399	(676)	677.969	(321.201)	5.764.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(322.684)	(6.616)	(322.684)	(6.616)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	21.871	15.391	83.776	51.007
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	751	818	3.696	1.232
. Amortização de ágio de investimento	-	44.313	-	44.313
. Participações de minoritários	-	-	(935)	(406)
. Resultado de equivalência patrimonial	(16.015)	78.218	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	498	505	1.060	505
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.513)	(278)	1.674	(4.949)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	140.365	24.242	376.897	89.111
. Provisão para contingências	89	-	203	-
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	310	-	310	-
	(184.328)	156.593	143.997	174.197
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	10.618	(136.658)	170.598	(219.575)
Redução (aumento) nos estoques	142.783	(48.679)	169.009	(411.235)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(12.132)	(10.600)	(16.719)	(30.286)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	71.492	16.649	36.034	(20.444)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(34.680)	43.258	(417.624)	(66)
Aumento (redução) com fornecedores	(144.962)	(139.123)	(479.891)	(103.986)
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	50.784	214.200	81.048	366.019
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(82.990)	-
	(100.425)	95.640	(396.538)	(245.376)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(100.425)	95.640	(396.538)	(245.376)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(118.805)	(115.566)	(260.790)	(747.421)
Adições nos investimentos	(25.121)	(1.423.158)	(309)	(301.520)
	(143.926)	(1.538.724)	(261.099)	(1.048.941)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(143.926)	(1.538.724)	(261.099)	(1.048.941)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	981.113	1.597.672	1.320.342	1.997.511
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(919.796)	(244.805)	(1.130.736)	(1.028.972)
Aumento de capital	-	1.730.551	-	1.730.551
Aquisição de ações de emissão própria	(13.026)	(102.254)	(13.026)	(102.254)
	48.291	2.981.164	176.580	2.596.836
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	48.291	2.981.164	176.580	2.596.836
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(12.609)	-
Variação líquida no período	(196.060)	1.538.080	(493.666)	1.302.519
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.326.913	2.407.864	1.797.951	2.684.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nos estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de containers para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), explora o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no município de Castilho, Estado de São Paulo, presta serviço de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora desde agosto de 2007 o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui três subsidiárias, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales), uma fábrica de latas localizada em Zavate (Argenvases), ambas na província de Buenos Aires e um frigorífico abatedouro em Córdoba (Col-car).

A controlada SB Holdings, Inc. (SB Holdings) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snack Brands, Inc (Jerky Snack), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). A Companhia compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA completou em outubro de 2008 a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Smithfield, que foi renomeada para JBS Packerland, possui quatro plantas de abate de bovinos e uma unidade de confinamento de bovinos, e a Five Rivers, atualmente JBS Five Rivers, possui dez unidades de confinamento de bovinos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com oito frigoríficos bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos para bovinos e animais de pequeno porte e cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos a base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A JBS USA divide a sua operação em dois grandes segmentos: Beef, operando o negócio de origem bovina no mercado norte americano; e Pork, operando o negócio de origem suína no mercado norte americano.

A Companhia detém 50% do capital social da Inalca JBS S.p.A. (Inalca JBS), que é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras europeias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca JBS produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca JBS opera através de uma estrutura composta de 6 unidades na Itália, especializada por linha de produção e 9 instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de 4 unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2009 foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008, de acordo com a Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 02/2009.

A seguir apresentamos os efeitos relevantes no resultado e no patrimônio líquido do trimestre findo em 31 de março de 2008, que seriam obtidos caso tivessem sido ajustados pelas práticas contábeis vigentes no trimestre atual.

Efeitos no resultado do trimestre findo e no patrimônio líquido em 31 de março de 2008

	Lucro líquido do período		Patrimônio Líquido	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Prejuízo do período	(6.616)	(6.616)	4.676.269	4.676.269
Varição cambial de investimentos no exterior, líquido	(46.186)	39.004	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	7.182	-	-	-
Amortização de ágio em investimentos	44.313	44.313	44.313	44.313
Lucro líquido (Prejuízo) pelas práticas vigentes em 2009	(1.307)	76.701	4.720.582	4.720.582

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

No caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo mensurado ao valor justo por meio de resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescentado de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseada em laudos de empresa especializada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 10.

h) Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura deixa de ser amortizado a partir de 2009 conforme orientação OCPC 02 endossada pela CVM através do ofício-circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2009.

i) Redução ao valor recuperável

Os itens de ativos do imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O goodwill e os ativos intangíveis com vida útil indefinida tem a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

j) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

k) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

m) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

n) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

o) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as mesmas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes desta conversão são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da SB Holdings, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;
- O ativo permanente inclui R\$ 753.304, relativos à ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting) que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 9.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros de mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

q) Informações complementares

Com o objetivo de propiciar informações adicionais aos usuários das demonstrações contábeis é apresentada, como informação complementar, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o trimestre findo em 31 de março de 2009, que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Disponibilidades	264.520	236.432	693.606	975.194
CDB - DI	952.632	1.147.326	988.930	1.150.604
Fundos de investimentos	109.761	139.215	115.415	165.819
	1.326.913	1.522.973	1.797.951	2.291.617

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, com bancos de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, aberto a público qualificado.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Duplicatas a vencer	476.607	505.910	1.520.379	1.654.871
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	35.018	35.802	373.971	449.001
De 31 a 60 dias	7.175	6.277	56.395	71.726
De 61 a 90 dias	4.323	6.589	19.749	24.236
Acima de 90 dias	7.622	7.875	65.037	63.050
Ajuste a valor presente	(1.031)	(1.191)	(958)	(1.191)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.022)	(8.271)	(33.089)	(29.393)
	44.085	47.081	481.105	577.429
	520.692	552.991	2.001.484	2.232.300

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Produtos acabados	354.270	489.953	1.606.491	1.770.199
Produtos em processo	616	674	136.110	157.745
Matéria-prima	323	1.978	60.147	70.213
Rebanho bovino	-	-	275.520	282.591
Almoxarifado	41.518	46.905	256.878	268.926
	396.727	539.510	2.335.146	2.549.674

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
ICMS / IVA / VAT	399.885	379.678	495.915	476.761
IPI	51.659	51.657	111.731	111.447
PIS e COFINS	4.143	19.330	17.327	32.957
IRRF	32.655	25.556	36.745	29.612
Outros	9.947	9.936	37.826	38.734
Ajuste a valor presente	(888)	(1.182)	(888)	(1.182)
	497.401	484.975	698.656	688.329
Desmembramento:				
Ativo circulante	458.254	447.343	632.981	623.022
Ativo não circulante	39.147	37.632	65.675	65.307
	497.401	484.975	698.656	688.329

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registraram a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 134.753. Desse total foram recebidos R\$ 17.045, permanecendo um saldo de R\$ 117.708.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

	31 de março de 2009			31 de dezembro de 2008		
	Contas a receber	Contas a pagar	Créditos (Débitos)	Contas a receber	Contas a pagar	Créditos (Débitos)
Subsidiárias diretas						
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	8.343	-	-	5.719
JBS Confinamento Ltda.	112	23	27.545	215	8	14.959
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	-	1.454	58.331	-	2.735	57.282
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	(500)	-	-	(531)
JBS USA, Inc	-	-	-	-	-	1.580.340
Inalca JBS S.p.A	2.028	-	-	6.798	-	-
JBS Holding Internacional S/A	-	-	32.656	-	-	-
Subsidiárias indiretas						
JBS Global Beef Company Ltda.	48	-	(54.407)	-	-	(54.920)
JBS Global (UK) Limited	16.734	-	-	24.625	-	-
JBS Argentina S.A	-	638	-	-	677	-
The Tupman Thurlow Co.	43.281	447	17.829	34.258	715	18.488
Global Beef Trading SU Ltda.	11.399	-	-	-	-	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda	64	2	67.089	5	-	72.135
Beef Snacks International BV	-	-	4.501	-	-	4.463
Marr Russia L.L.C	8.914	-	46	-	-	2.933
Outras Empresas ligadas						
JBS Agropecuária Ltda.	15	9	-	143	7.540	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	5.693	231	-	1.813	83	-
	88.288	2.804	161.433	67.857	11.758	1.700.868

	Trimestre findo em 31 de março de 2009		Trimestre findo em 31 de março de 2008	
	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Subsidiárias diretas				
JBS Confinamento Ltda.	471	106	-	-
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	9.148	-	9.881	-
JBS USA, Inc	-	712	-	-
Inalca JBS S.p.A	-	7.804	-	6.178
Subsidiárias indiretas				
JBS Global (UK) Limited	-	16.414	-	106.402
JBS Argentina S.A	36.208	-	2.523	-
The Tupman Thurlow Co.	-	26.805	-	16.953
Global Beef Trading SU Ltda.	-	13.363	-	8.781
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda	-	149	7	3.953
Marr Russia L.L.C	-	29.611	-	-
Outras Empresas ligadas				
JBS Agropecuária Ltda.	6.317	57	-	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	685	20.220	-	-
	52.829	115.241	12.411	142.267

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas mantém transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições normais de mercado, quando existentes.

Os créditos e débitos são representados, principalmente, por contratos de mútuo sobre os quais incidem juros e variação cambial.

A controladora J&F participações S.A é garantidora da operação de captação de Eurobonds da Companhia no montante de US\$ 275 milhões com vencimento final em 2011.

9 Investimentos em controladas

a) Informações relevantes sobre as controladas

31 de março de 2009	Quantidade de ações (em Milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	36.202	(2.746)
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	215.314	114.988	6.577
JBS Holding Internacional. S. A.	679.153	100,00%	679.153	506.942	(28.622)
JBS Global A/S (Dinamarca)	2.252	100,00%	123.510	146.007	(3.713)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(22.105)	(406)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	2.192.298	2.337.687	46.929
SB Holdings, Inc	20	100,00%	23	3.760	(1.375)
JBS Confinamento Ltda.	65.001	100,00%	65.001	62.464	(1.956)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	861.922	1.125.604	(188)
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	0,001	100,00%	1.588.884	1.602.479	1.272

	Equivalência patrimonial					Saldo em 31.03.09
	Saldo em 31.12.08	Adição (Baixa)	Varição Cambial	No Patrimônio Líquido	No Resultado do Exercício	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	38.559	-	-	-	(2.719)	35.840
JBS Global Investments S.A.	109.421	-	(1.021)	11	6.577	114.988
JBS Holding Internacional. S. A.	582.180	-	-	(46.616)	(28.622)	506.942
JBS Global A/S (Dinamarca)	137.865	25.104	(6.668)	(6.581)	(3.713)	146.007
Mouran Alimentos Ltda.	(15.189)	-	-	-	(284)	(15.473)
JBS USA, Inc.	2.301.887	-	(21.472)	10.343	46.929	2.337.687
SB Holdings, Inc	4.170	-	(39)	1.004	(1.375)	3.760
JBS Confinamento Ltda.	29.420	35.000	-	-	(1.956)	62.464
Inalca JBS S.p.A	600.167	-	(29.629)	(7.642)	(94)	562.802
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	-	1.560.831	28.053	12.323	1.272	1.602.479
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	15.189	-	-	-	-	15.473
Total	3.803.669	1.620.935	(30.776)	(37.158)	16.015	5.372.969

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

10 Imobilizado

Controladora				Líquido		
	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	31.03.09	31.12.08
Imóveis	4%	413.056	116.742	(41.400)	488.398	486.669
Terra nua e terrenos	-	107.469	9.352	-	116.821	116.821
Máquinas e equipamentos	10%	404.761	45.846	(77.722)	372.885	285.314
Instalações	10%	93.551	21.815	(24.434)	90.932	93.020
Equipamentos de informática	20%	14.982	758	(8.219)	7.521	7.963
Veículos e aeronaves	20%	84.587	215	(47.317)	37.485	41.374
Obras em andamento	-	737.808	-	-	737.808	759.028
Outros	10 a 20%	19.908	4.580	(10.069)	14.419	14.644
		1.876.122	199.308	(209.161)	1.866.269	1.804.833

Consolidado				Líquido		
	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	31.03.09	31.12.08
Imóveis	3 a 20%	1.647.469	116.742	(186.787)	1.577.424	1.572.864
Terra nua e terrenos	-	654.812	9.352	(18.920)	645.244	632.130
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	2.074.553	45.846	(696.898)	1.423.501	1.334.566
Instalações	10%	99.276	21.815	(25.407)	95.684	97.289
Equipamentos de informática	20 a 100%	72.481	758	(37.880)	35.359	37.046
Veículos e aeronaves	14 a 50%	139.315	215	(62.267)	77.263	80.101
Obras em andamento	-	1.100.998	-	(47.030)	1.053.968	1.090.190
Outros	10 a 100%	106.431	4.580	-	111.011	74.485
		5.895.335	199.308	(1.075.189)	5.019.454	4.918.671

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 31 de março de 2009, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 199.308, a reserva de reavaliação é de R\$ 116.695 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 55.542. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 27.071.

11 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Ágio	934.559	949.615	1.310.156	1.331.283
Outros intangíveis	9.615	9.615	855.073	874.064
	944.174	959.230	2.165.229	2.205.347

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

a) Ágio

Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.656.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da SB Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 6.035.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 31 de março de 2009 a R\$ 289.916, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Em controlada

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$53.341 mil pesos, que corresponde em 31 de março de 2009 a R\$ 33.283. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 147.855 mil, que corresponde em 31 de março de 2009 a R\$ 342.314 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield, Tasman e Five Rivers, preliminarmente apurado e sujeito a ajustes, fundamentado na mais valia de ativos.

b) Outros intangíveis

Representados, principalmente, por lista de clientes, marcas e patentes, direitos de comercialização, entre outras, da controlada JBS USA.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Commodities	168.450	313.316	740.142	1.044.142
Materiais e serviços	72.808	70.586	674.673	916.293
Produtos acabados	2.243	2.024	154.236	119.356
Ajuste a valor presente	(1.183)	(1.947)	(1.183)	(1.947)
	242.318	383.979	1.567.868	2.077.844

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	31.03.09	31.12.08
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	221.896	231.700
		221.896	231.700
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 2,00%	1.297.469	591.990
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	112.194	177.407
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	645.468	651.713
Capital de giro	CDI e juros de 6,0%	-	51.113
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	353.275	516.838
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	706.107	731.569
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.314.379	1.533.704
		4.428.892	4.254.334
Total		4.650.788	4.486.034
Desmembramento:			
Passivo circulante		2.080.299	1.494.690
Passivo não circulante		2.570.489	2.991.344
		4.650.788	4.486.034
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2010		230.125	636.327
2011		1.116.091	1.122.953
2012		297.496	298.308
2013		232.217	232.656
2016		694.560	701.100
		2.570.489	2.991.344

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

b) Consolidado

	Taxa média anual de juros e comissões	31.03.09	31.12.08
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	221.896	231.700
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75% e juros de 3,0% a 7,25%.	25.006	26.380
		246.902	258.080
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 2,00%	1.450.319	714.885
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	112.194	177.407
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	645.468	651.713
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor, mais juros de 1,1% a 3,2%	561.044	377.253
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0,975% a 1,60%	168.042	160.166
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	390.917	418.241
Capital de giro - Reais	CDI e juros de 6,0%	-	51.113
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	353.275	516.838
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	706.107	731.569
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.337.529	1.559.232
		5.724.895	5.358.417
Total		5.971.797	5.616.497
Desmembramento:			
Passivo circulante		2.780.018	2.214.788
Passivo não circulante		3.191.779	3.401.709
		5.971.797	5.616.497
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2009		-	797
2010		257.638	666.020
2011		1.627.532	1.416.958
2012		320.838	322.770
2013		247.527	248.111
2016		738.244	747.053
		3.191.779	3.401.709

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela JBS S.A. e controlada, e representam US\$ 626.434 mil em 31 de março de 2009 (US\$ 305.899 mil em 31 de dezembro de 2008), destinados a financiamento das operações de exportações.

Os pré-pagamentos representam US\$ 152.589 mil em 31 de março de 2009 (US\$ 221.154 mil em 31 de dezembro de 2008)

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associada à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e cupom de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A.

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e cupom de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia.

14 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Salários e encargos sociais	22.094	23.240	86.595	86.293
Provisões para férias e encargos previdenciários	34.732	28.590	165.783	182.478
Imposto de renda a recolher	-	-	15.855	15.986
ICMS / VAT a recolher	5.811	3.088	5.929	3.095
Outros	7.143	7.804	38.473	49.386
	69.780	62.722	312.635	337.238

15 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Dividendos declarados	12.321	51.127	12.321	51.127
	12.321	51.127	12.321	51.127

Foi aprovado, em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2009, o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia, no valor de R\$ 12.321.

O valor aprovado da distribuição de dividendos, que é menor do que aquele que havia sido inicialmente proposto pela administração da Companhia de R\$ 51.127, foi fixado pelos acionistas que participaram da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, que entenderam por bem não considerar a exclusão da amortização do ágio para fins do cálculo dos dividendos, preferindo, em consequência, a distribuição de 50% do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, após a destinação da reserva legal.

16 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 31 de março de 2009, estão assim representadas:

Controladora	Processos	Número de ações	Valor	Consolidado
			provisionado	Valor provisionado
	Trabalhistas	1.357	19.445	22.758
	Cíveis	159	2.208	7.728
	Fiscais e previdenciários	171	26.680	27.110
Total		1.687	48.333	57.596

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia vem sofrendo diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram pagos no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 118.000. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 826.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, e constituiu provisão no montante de R\$ 4.185.

b) PIS / COFINS

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

c) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante de R\$ 69.200, e de 2003 até 2006, no montante de R\$ 198.800, cuja soma total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 268.000.

A Companhia apresentou defesa nestes processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por este motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constituiu provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseado na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para esta contingência.

Atualmente a Companhia não pode assegurar que o INSS não lançará outros autos de infração referente a este específico assunto, porém se a decisão final for contrária aos interesses da Companhia, o INSS poderá exigir o recolhimento não apenas dos valores objeto de notificações fiscais de lançamento de débito, que cujo efeito estimado é de R\$ 38.000, como também dos valores que não vêm sendo descontados, cujo efeito estimado é de R\$ 43.600, o que resultará em uma exposição total estimada em R\$ 81.600.

d) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, onde as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 17.876.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2009, a Companhia era parte em 1.169 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, 186 autos de infração lavrados pelas Delegacias Regionais do Trabalho e 2 procedimentos instaurados pelo Ministério Público do Trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 106.606. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 19.445 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

No trimestre findo em 31 de março de 2009 a Companhia revisou seu critério de alocação das contingências em virtude das naturezas processuais, ocorrendo um aumento considerável nas contingências trabalhistas, tanto no valor envolvido quanto no valor provisionado, decorre da realocação dos processos de acidentes e doença do trabalho, que anteriormente eram alocados como contingências de natureza cíveis, sendo agora considerados como contingências trabalhistas.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S/A um Imóvel e Instalações Industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S/A era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia flutuante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em junho de 2004, o Frigorífico Araputanga S/A ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. Nºs 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando sentença, visto que o laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente a Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo Uso da Marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S/A que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, onde se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados eram comercializados com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzido somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória onde se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

c) Outros

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 31 de março de 2009 é de R\$ 1.608.

17 Débito com terceiros para investimentos

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, este débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

18 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia.

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Controladora

	Trimestre findo em 31 de março	
	2009	2008
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(332.961)	(2.753)
Adições (Exclusões) líquidas:		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial)	(14.830)	14.874
Diferenças temporárias	27.979	818
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(319.812)	12.939
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(4.141)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	764	-
	764	(4.141)
Diferenças temporárias	(27.979)	(818)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.513	278

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Ativo:				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	24.275	22.626	506.534	481.485
	24.275	22.626	506.534	481.485
Passivo:				
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	74.825	83.453	907.925	884.927
	74.825	83.453	907.925	884.927

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estima recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, subscrito e integralizado em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 37.140.300 ações estão mantidas em tesouraria (34.226.200 em 31 de dezembro de 2008).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

b) Reservas de lucros

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei 6.404/76.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

Em 31 de março de 2009, a Companhia mantinha 37.140.300 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 5,60, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 2,68 e R\$ 8,54, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 31 de março de 2009 era de R\$ 5,25.

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 31 de março		Trimestre findo em 31 de março	
	2009	2008	2009	2008
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(123.567)	22.479	(116.930)	6.336
Resultado financeiro com derivativos	(181.006)	24.202	(172.723)	(2.986)
Juros Passivos	(114.964)	(100.052)	(165.201)	(125.702)
Juros Ativos	13.871	57.562	18.316	59.495
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(1.940)	(8.791)	(10.044)	(13.945)
	(407.606)	(4.600)	(446.582)	(76.802)

O resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2008 está afetado positivamente pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira. O impacto dessa variação cambial no resultado financeiro da Companhia é de R\$ 46.186 (R\$ 39.004 no Consolidado) e que não afetou o EBITDA.

21 Remuneração dos administradores

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008 foi de R\$ 750.

22 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio; inundação e desmoraamento.

Em 31 de março de 2009 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2009 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 74.086).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2009 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 463.040).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2009 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 434.039).

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos. A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos que possibilitam a minimização da exposição diária dos mesmos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Essa política é monitorada permanentemente pelo comitê financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição.

a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - "swap" (Dólar para CDI), contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI) e contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores, e contratos a termo de moedas - "forwards". Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

b) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber, que é minimizado com a pulverização da carteira, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado e na concessão de créditos com bons índices financeiros e operacionais.

c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro.

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizadas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

e) Informações sobre Instrumentos financeiros

A seguir são apresentados os ativos e passivos expostos a riscos que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como os efeitos dessas contas no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO	31.03.09	31.12.08	Efeitos no resultado	
			Variação cambial	Derivativos
OPERACIONAL				
Contas a Receber - US\$ / € / £	299.933	321.068	(21.090)	20.382
Investimentos - US\$ / €	5.546.681	3.892.644	-	-
Estoque destinado à exportação - @ boi	47.314	53.960	-	(839)
Pedidos de venda - US\$ / € / £	269.451	442.583	(67.330)	643
Subtotal	6.163.379	4.710.255	(88.420)	20.186
FINANCEIRO				
Créditos com controladas - US\$ / €	34.559	1.550.774	(41.333)	-
Empréstimos e financiamentos - US\$	(3.183.058)	(2.740.319)	8.723	(201.192)
Importações a pagar - US\$	(3.011)	(4.816)	(2.537)	-
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquido	29.978	60.205	-	-
Subtotal	(3.121.532)	(1.134.156)	(35.147)	(201.192)
TOTAL	3.041.847	3.576.099	(123.567)	(181.006)

Investimentos - Foi deliberado em reunião do Conselho de Administração a não realização do hedge dos investimentos em empresas no exterior.

Pedidos de venda - O nocional não é registrado no balanço patrimonial. A partir do exercício de 2008, de acordo com a metodologia denominada contabilidade de operações de hedge (hedge accounting) introduzida pelo CPC 14, a Companhia passou a contabilizar a variação cambial dos pedidos de venda para contrapor os efeitos do hedge dos mesmos.

f) Análise de sensibilidade

Considerando que a Companhia está sujeita, principalmente, ao risco de taxas de câmbio e juros sobre os seus ativos e passivos em moeda estrangeira e que se utiliza apenas de instrumentos derivativos para proteção dos referidos ativos e passivos, as variações de cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, provocando efeitos praticamente nulos.

24 Encerramento de contrato de aquisição

National Beef

No dia 20 de fevereiro de 2009 a Companhia divulgou aos acionistas e ao mercado em geral que desistiu da aquisição da National Beef e, dessa forma, todo o processo judicial junto ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos também será terminado. A Companhia anunciou a aquisição da National Beef em 4 de março de 2008, e o Departamento de Justiça do Governo dos Estados Unidos abriu processo para bloquear a aquisição em 20 de outubro de 2008 por motivos concorrenciais. A Companhia se esforçou para encontrar uma solução com as partes envolvidas, mas na falta de condições satisfatórias decidiu-se por não seguir adiante com a aquisição.

25 Evento Subsequente

Captação de Títulos de Dívida (Bonds) através da subsidiária JBS USA, LLC, e de sua subsidiária indireta JBS USA Finance, Inc.

No dia 14 de abril de 2009, a Companhia e sua subsidiária JBS USA, LLC, juntamente com sua subsidiária indireta JBS USA Finance, Inc, anunciou a oferta de US\$ 400 milhões em títulos de dívida (Bonds) com vencimento em 2014.

No dia 23 de abril de 2009 a Companhia anunciou que decidiu aumentar o montante principal para US\$ 700 milhões, com um cupom de 11,625% e vencimento em 2014. A efetivação da transação ocorreu no dia 27 de abril de 2009.

A Companhia pretende utilizar essa captação para balancear geograficamente sua dívida com sua geração de receita e melhorar sua liquidez no curto prazo, reforçando sua posição de caixa neste momento de liquidez limitada.

Os títulos não foram e não serão registrados na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no Brasil, nem na SEC ou qualquer agência ou órgão regulador do mercado de capitais dos Estados Unidos da América ou no Brasil.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

26 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2009

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.220.852	9.388.697
Outras receitas	436	488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(751)	(2.105)
	1.220.537	9.387.080
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(775.797)	(6.690.146)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(180.500)	(1.349.747)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	(144.827)
Outras	(310)	(310)
	(956.607)	(8.185.030)
Valor adicionado bruto	263.930	1.202.050
Depreciação e Amortização	(21.871)	(83.341)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	242.059	1.118.709
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	16.015	-
Receitas financeiras	97.610	161.663
Outras	781	1.135
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	356.465	1.281.507
 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	109.090	739.701
Benefícios	8.926	161.178
F.G.T.S	5.179	5.234
	123.195	906.113
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	25.903	57.540
Estaduais	21.307	26.528
Municipais	56	374
	47.266	84.442
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	503.524	599.231
Aluguéis	3.611	8.377
Outras	1.553	6.963
	508.688	614.571
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(322.684)	(322.684)
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	(935)
	(322.684)	(323.619)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	356.465	1.281.507

* * * * *